

ANÁLISE DO PERFIL DO EMPREENDEDOR E A IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL NA GESTÃO DE CRISES: UM ESTUDO NA CIDADE DE LUCAS DO RIO VERDE – MT

Data de submissão: 27/06/2023

Data de aceite: 01/09/2023

Gabriel Alisson Frazão França

Centro Universitário Unilasalle. Discente do Curso de Ciências Contábeis, Lucas do Rio Verde, Mato Grosso

João Arthur Casonatto Bauer

Centro Universitário Unilasalle. Discente do Curso de Ciências Contábeis, Lucas do Rio Verde, Mato Grosso.

Regina Nogueira da Silva Neiverth

Centro Universitário Unilasalle. Docente, Lucas do Rio Verde, Mato Grosso
ID Lattes: 3993764654952482.

RESUMO: Buscando entender os impactos da pandemia da COVID-19 sobre as empresas, o presente artigo teve a proposta de analisar o perfil dos empreendedores do município de Lucas do Rio Verde – Mato Grosso, bem como buscar compreender qual foi o papel dos profissionais da área contábil no auxílio e na busca de resoluções de crises enfrentadas pelos seus clientes. Além disso, buscou através deste artigo, analisar qual o entendimento dos empreendedores sobre a responsabilidade das empresas do setor de contabilidade, do Governo e da sociedade em geral para a saúde e prosperidade de sua empresa,

buscando quantificar os efeitos e influência de cada uma dessas esferas. Os resultados evidenciaram certas dificuldades no começo da pandemia, notavelmente foi fundamental para criar processos e novas formas de trabalhar, agregando um resultado ainda melhor na empresa. A pesquisa aponta a importância da área contábil para essas empresas adotando novos planejamentos empresariais, aplicação de novos processos e buscando saídas para reestruturar a empresa no mercado econômico sem a necessidade de fechar as portas, o governo teve sua contribuição, quando postergou os prazos tributários. O artigo contribui para estudos de ensino superior, inovação de uma área que não é bem valorizada e contribuição com uma visão de um ambiente pós-período de pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: COVID 19. Empreendedor. Gestão. Pandemia. Perfil.

ANALYSIS OF THE ENTREPRENEUR'S PROFILE AND THE IMPORTANCE OF THE ACCOUNTING OFFICE IN CRISIS MANAGEMENT: A STUDY IN THE CITY OF LUCAS DO RIO VERDE – MT

ABSTRACT: Seeking to understand the impacts of the COVID-19 pandemic on companies, this article had the proposal to analyze the profile of entrepreneurs in the municipality of Lucas do Rio Verde - Mato Grosso, as well as to seek to understand what was the role of professionals in the accounting area in helping and seeking solutions to crises faced by its clients. In addition, this article sought to analyze the understanding of entrepreneurs about the responsibility of companies in the accounting sector, the Government and society in general for the health and prosperity of their company, seeking to quantify the effects and influence of each of these spheres. The results showed certain difficulties at the beginning of the pandemic, notably it was fundamental to create processes and new ways of working, adding an even better result in the company. The research points to the importance of the accounting area for these companies, adopting new business plans, applying new processes and looking for ways to restructure the company in the economic market without the need to close the doors, the government had its contribution, when it postponed the tax deadlines. The article contributes to higher education studies, innovation in an area that is not well valued and contribution with a vision of a post-pandemic environment.

KEYWORDS: COVID 19. Entrepreneur. Management. Pandemic. Profile.

INTRODUÇÃO

Empreender é um desafio significativo, principalmente em época de crise, no entanto, se tornou mais expressivo durante a pandemia da COVID-19, onde os empreendedores passaram por inúmeros desafios, não enfrentados há pelo menos um século na história da humanidade. Demissões em massa, acrescido da interrupção forçada da jornada de trabalho e funcionamento das empresas, bem como redução do poder de compra dos consumidores, devido às incertezas, levaram muitos empreendedores a fecharem as portas de seu estabelecimento (CARVALHO, 2021).

Desta forma alguns empreendedores se destacaram por conseguirem elaborar estratégias, ou seja, conseguiram desenvolver uma gestão capaz de sobreviver à crise econômica mundial, continuaram com seus negócios após a pandemia, tornaram-se obrigados a conviver com o “novo normal”, ao qual já se passaram dois anos, além disso, houve a demanda de vultosos gastos públicos para tentar conter a crise. Diante do exposto, o problema da pesquisa buscou responder as seguintes perguntas: qual o perfil do empreendedor na tomada de decisões antes, durante e após a pandemia na cidade de Lucas do Rio Verde-MT?

Qual foi a importância dos escritórios de contabilidade durante o período pandemia?

Por conta de tais fatores, o presente artigo tem como objetivo geral: analisar o perfil do empreendedor na tomada de decisões antes, durante e após a pandemia na cidade de Lucas do Rio Verde/MT e identificar os pontos onde o escritório contábil foi significativo

nesse período. Como objetivos específicos: a) Compreender como os empresários se portaram durante a crise; b) Analisar o apoio fornecido pelos escritórios de contabilidade; c) Evidenciar quais as diferenças adotadas pelos escritórios em seu modelo de gestão de negócios e o relacionamento com seus clientes; d) Mostrar o perfil do empreendedor.

O estudo justifica-se pela relevância dos perfis dos empreendedores nas tomadas de decisões, principalmente na gestão da crise, ocasionada pela pandemia conhecida como COVID 19, onde muitos empreendedores desenvolveram novas formas de trabalho, evidenciando seus negócios em um mercado totalmente desestruturado, sem saber para onde ir, além de buscar compreender a influência e apoio dos escritórios de contabilidade nesse período de incertezas legislativa e tributária.

METODOLOGIA

O objetivo do estudo foi a de analisar o perfil do empreendedor na tomada de decisões antes, durante e após a pandemia na cidade de Lucas do Rio Verde/MT. Para alcançar este objetivo, adotou-se uma pesquisa quali-quantitativa, descritiva por meio de estudo de casos múltiplos. A escolha dos escritórios ocorreu por conveniência, o primeiro escritório se trata de uma assessoria e consultoria atuando em Lucas do Rio Verde, há treze anos, denominado com o pseudônimo Escritório A.

O segundo escritório se trata de uma assessoria e consultoria atuando em Lucas do Rio Verde, há dois anos, denominado com o pseudônimo Escritório B. O terceiro escritório se trata de uma assessoria e consultoria atuando em Lucas do Rio Verde, há dezessete anos, denominado com o pseudônimo Escritório C. Foi aplicado aos entrevistados dos escritórios um único roteiro de entrevista a fim de compreender as características do escritório, carteira de clientes, dentre outros pontos que formam as dimensões de análise qualitativa, conforme Quadro 1. O roteiro foi elaborado a partir da literatura prévia explorada sobre o tema, bem como, na vivência e conhecimento da realidade dos escritórios apresentados pelos autores da pesquisa.

Após a realização das entrevistas, foi solicitado à gestão dos escritórios contábeis que disponibilizassem a seus clientes o link de acesso ao formulário eletrônico, vinculado à plataforma Google Forms. Os escritórios enviaram a seus clientes um formulário eletrônico conforme demonstrado no Quadro 3, com intuito de analisar e observar as medidas que os empreendedores adotaram para as tomadas de decisões das empresas, analisar as buscas pelas áreas contábeis e advocacias e analisar a relação do empreendedor na busca de um escritório contábil. O formulário ficou disponível para respostas no período de 24 a 29 de novembro de 2022.

As análises foram divididas a partir de sua origem, portanto, os dados obtidos das entrevistas foram tratados a partir das seções do roteiro, predefinidas para nortear a discussão. As entrevistas foram transcritas em Word e a classificação e decodificação

foi realizada simultaneamente. Em relação aos dados obtidos via formulário eletrônico, os mesmos foram tratados por meio do Software Microsoft Excel, a fim de calcular a estatística descritiva apresentadas na seção de resultados. A apresentação e análise destes são abordadas na seção a seguir.

Perfil do empreendedor

O empreendedor tem o desafio de comandar e direcionar seu próprio negócio seja de pequeno, médio ou grande porte. Entretanto, pontos como a legislação e a incidência do governo sobre as empresas se configura de maneira direta e excessiva, influenciando o aumento da carga tributária do país e conseqüentemente o aumento dos preços de produtos e serviços. Ser empreendedor é ser desafiado constantemente.

É comum considerar o empreendedorismo como uma atitude poderosa que conduz os nossos sonhos a tornarem-se uma realidade transversal a muitas áreas do conhecimento gestão e ciência. Em princípio, o perfil do empreendedor consiste nas variáveis de produzir e usar ideias e processos criativos; ver, criar, avaliar e transformar os riscos em oportunidades; ter iniciativa; responsabilidade; ver, avaliar e superar riscos; abertura da informação e fazer propostas; procurar e avaliar recursos; bom uso do tempo e energia; procurar informação e fazer propostas; procurar e avaliar recursos; bom uso do tempo e energia (BRITO e HONRADO, 2021, p.02).

Quando se fala em empreendedorismo, logo vem à mente ideia transformadora, pessoas capazes de transformar algo imaginável na percepção de alguns, no entanto, empreender é considerado realizar um sonho, ser persistente, dinâmico, otimista, agir, testar e avaliar, buscar conhecimento, realizar pesquisa sobre o negócio, identificar a clientela alvo, adquirir investimento, analisar os concorrentes, desenvolver um diferencial, ser inovador, ter estratégia competitiva e principalmente acreditar no empreendimento, desta forma, “empreendedor é quem, de fato, faz algo” (NEIVERTH, 2023, p.14).

Lim Filho e Bruni (2015) afirmaram que ao tomar uma decisão, o empreendedor concretiza o seu pensamento, realizando uma análise do caminho que decidiu percorrer, ou seja, o ato de empreender também exige escolhas que oferecem ao indivíduo a possibilidade de avaliar as decisões.

O recorde apresentado no surgimento de novas empresas no país continua sendo determinado pelo chamado “empreendedorismo de necessidade”. Desta forma, com as taxas de desemprego muito elevadas, indivíduos desempregados acabam abrindo negócios como forma de geração de renda, sobretudo no setor de serviços (Serasa Experian, 2017, p. 1).

Muitas pessoas querem empreender para ter seu próprio negócio e conseguir uma renda através de suas ideias, mas nem sempre é como planejado, muito menos como se espera, pois existem diversos pontos que exercem bastante influência, como o entendimento de legislações, conhecimento de custos, planejamento estratégico, dentre outros, que afetam diretamente a tomada de decisão precisa e assertiva onde cada

decisão tomada é um ponto crucial que a empresa vai seguir para crescer ou mesmo sobreviver.

Empreender está atrelado à vida ativa da organização empresarial ou a extinção do empreendimento. Quando um empreendedor abre um negócio, ele deseja a continuidade da empresa, no entanto, devido aos aspectos subjetivos e também psicológicos o empreendimento poderá não ter sucesso, pois o sucesso de todo e qualquer negócio depende exclusivamente do seu idealizador. (ESTRELA, BRUNI e FILHO, 2021).

Existe uma linha de estudos sobre o comportamento empreendedor com base na teoria do comportamento organizacional. Bird (1989) como pioneira pesquisou sobre hipóteses sobre o comportamento organizacional, por considerar que a conduta do empreendedor está atrelada ao comportamento da empresa. Portanto, o perfil do empreendedor é influenciado por alguém com visão sistêmica do meio econômico o qual estará inserido e que também possui coragem e disposição para arriscar, acreditar no empreendimento, adquirir conhecimento para que o negócio não morra logo nos primeiros anos de vida.

Gestão de crise antes, durante e após COVID 19

De forma geral as empresas não estão preparadas para uma crise econômica, principalmente para uma crise mundial, portanto realizar uma gestão na crise para obter sucesso é uma tarefa difícil, uma vez que são necessários fatores como reserva de capital, para conseguir cumprir com as obrigações com terceiros e manter se ativo no mercado, sem a necessidade de aquisição de créditos de terceiros para conseguir capital de giro.

No entanto, durante o período de 2020 e 2021, empreendedores do mundo todo tiveram que se reinventar para conseguir manter no mercado, e neste cenário muitos se perdeu pelo caminho, adquirindo dívidas e sendo obrigados a fecharem seus estabelecimentos, devido à crise global chamada Covid 19.

Com o avanço da pandemia da COVID-19, muitos empreendedores se viram forçados a buscar métodos de inovação de seu negócio e redução de custos, como se pode destacar o aumento expressivo de serviços de entregas, a adoção massiva do *Home Office* e a utilização da internet para comunicação e *marketing* digital para permanecerem atualizados no mercado de trabalho (FERREIRA, 2021).

De acordo com Froehlich e Taschetto (2019, p. 3):

O *home office* caracteriza-se como uma forma de trabalho flexível, decorrente das evoluções tecnológicas que aconteceram ao longo dos anos. Estas evoluções, como o desenvolvimento e o uso frequente da Internet, proporcionaram uma nova forma de desenvolver o trabalho, tanto para as organizações, quanto para os trabalhadores.

A tecnologia se mostrou de extrema importância para o novo cenário mundial, as empresas se adaptaram com as reuniões virtuais, os colaboradores com o trabalho em

casa, pois os consumidores continuaram a consumir produtos, serviços e mercadorias e as empresas precisavam atendê-los, desta forma ferramentas e plataformas digitais ficaram em evidências nesse novo jeito econômico.

Essa nova situação impõe a todos estes atores do processo a repensarem sobre as estratégias mais eficientes para manter as engrenagens da economia em funcionamento. Ou seja, inovar, desenvolver e ampliar canais que permitam realizar vendas de forma eficiente, cômoda e segura aos consumidores para que fluxo financeiro mantenha-se e garanta a existência das empresas no período pós-pandemia (REZENDE; MARCELINO; MIYAJI; 2020 p. 7).

Devido às dificuldades encontradas frente à pandemia (COVID 19) os profissionais contábeis se adaptaram ao novo cenário econômico, conforme as transformações empresariais e comportamentais da sociedade. O governo diante de tais fatores ofereceu novos prazos para o envio das obrigações acessórias até mesmo dos pagamentos de tributos, com o interesse de reduzir o fechamento de mais empresas e aumentar o desemprego no País. (ASCENÇÃO, 2020).

Conforme esperado, verificou-se uma queda significativa do nível de receitas das empresas, ou seja, diminuição do faturamento. Tal queda pode ser associada à necessidade de isolamento social, à ruptura de cadeias de suprimentos e à menor confiança do consumidor, tal como exposto por Salisu e Vo (2020).

O início da pandemia com a COVID-19 no ano de 2020 marcou nosso País e o mundo interferindo diretamente a população brasileira e as empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. Geraram-se dificuldades e incertezas entre empreendedores e empresas que buscavam uma maneira de continuar suas atividades, pois dependiam da mesma para conseguir sobreviver, e com um governo interferindo na atividade, seja em pontos como limitações de horários, limitações de circulação de pessoas e até mesmo fechamento temporário de grande parte das empresas.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) aponta que o número de desempregados foi estimado em 14,4 milhões no primeiro trimestre de 2021, o maior contingente desde 2012, podendo apontar que nesse período teve um aumento de 2,9% ou 400 mil pessoas desempregadas, referente ao último trimestre de 2020. Abaixo se pode observar o período antes do início da pandemia causada pela COVID 19.

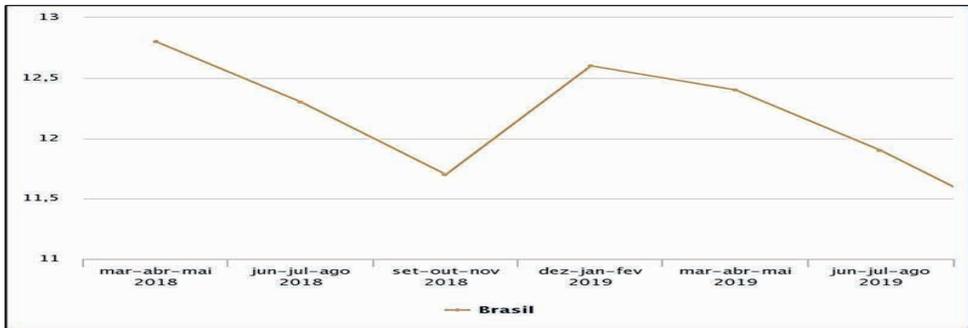


Figura 1 - Taxa de Desemprego (%) do 1º Trimestre de 2018 ao 3º Trimestre de 2019.

Fonte: IBGE – Pesquisa por Amostra de Domicílios Contínua mensal (2021).

Observa-se na Figura 1 uma lateralização na taxa de desempregados de quase 11,5% até aproximadamente 13% da população entre os anos de 2018 e 2019 no Brasil. Apontamentos demonstram que essa estatística relacionando os dois anos definitivamente é normal, porém é considerada uma média de desemprego elevada em relação a outros países nas proximidades do Brasil.

Contudo, a demanda e as aplicações de legislações tributárias, decretos e leis federais, estaduais e municipais, propagou um aumento excessivo desta taxa no Brasil, afetando diretamente inúmeros empresários e comerciantes, que em sua grande maioria não possuíam conhecimento legislativo e tributário.

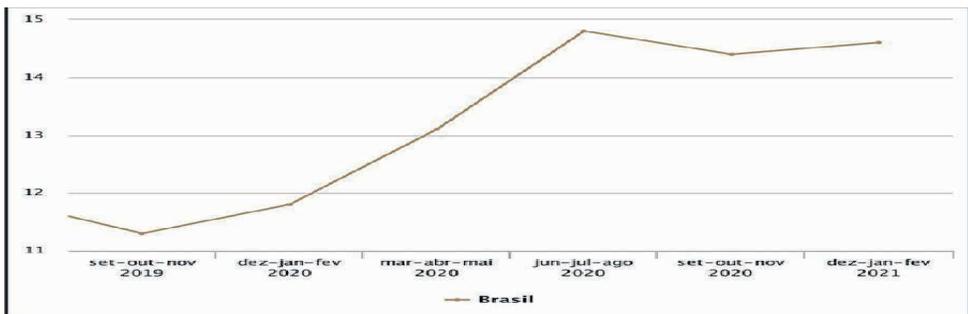


Figura 2 - Taxa de Desemprego (%) do 4º Trimestre de 2019 ao 1º Trimestre de 2021.

Fonte: IBGE – Pesquisa por Amostra de Domicílios Contínua mensal (2021).

Referenciando os dados acima, nota-se que o vasto aumento da taxa de desemprego no Brasil no início e durante a pandemia, ocorreram devido ao fechamento compulsório e à redução da jornada de trabalho de muitas empresas, que se viram obrigadas a demitir parte de seus funcionários, por falta de fluxo em sua empresa. Conforme demonstrado na Figura 2 e citado anteriormente, houve um aumento excessivo na taxa de desemprego, gerada principalmente pela disseminação COVID-19 e gradativamente elevada pelas medidas tomadas durante esse período.

Opções para reestruturação financeira das empresas

Diante das dificuldades encontradas nos anos de 2020 e 2021, o governo teve que encontrar uma forma de amenizar os prejuízos que afetaram as empresas, principalmente as de pequeno porte. Uma das soluções encontradas foi à criação da lei n.º 13.999, de 19 de maio de 2020, em que foi liberado crédito para empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões em 2020, para auxiliar as empresas durante a pandemia, que poderia ser até destinado a empresas inadimplentes, desde que a instituição financeira intermediadora aceitasse.

Muitos empresários e empresas de pequeno porte buscaram os escritórios de prestação de serviços contábeis para conseguir orientações para salvar suas empresas, ou ao menos dar um suspiro a elas, através da intermediação da liberação de empréstimos, por meio do PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

Segundo o Governo Federal, desde 2020 já foram liberados mais de R\$ 37,5 bilhões em financiamento através do PRONAMPE. Além de o profissional da contabilidade ter sido essencial para que seus clientes conseguissem ter acesso ao crédito pelo PRONAMPE, pode-se citar, além disso, ofícios enviados pelo Conselho Federal de Contabilidade solicitando prorrogação de prazo de entregas de obrigações tributárias, bem como pagamento de impostos.

Nesse cenário o planejamento estratégico das empresas também foi importante, para utilizar métodos eficientes e continuar o atendimento aos clientes e até adquirir novos através das ferramentas tecnológicas, pois o cenário exigiu algumas restrições na atividade das empresas, como por exemplo, o transporte das mercadorias, o trabalho presencial dos colaboradores, entre outros.

Os autores Besanko et al.(2006), relatam a estratégia como resultado do meio econômico onde a organização empresarial está inserida. Já o autor Kotler (1992), diz que estratégia é a percepção da empresa em relação às mudanças, se preparando para o que pode acontecer no cenário econômico, e assim se manter ativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados cuja análise segue obedecendo a mesma cronologia metodológica. Dessa forma, discute-se inicialmente o perfil do empreendedor a partir dos relatos de seus prestadores de serviços, escritórios contábeis, resultado das entrevistas em profundidade. Em sequência, aborda-se uma análise da autopercepção dos empreendedores sobre as atitudes desempenhadas durante, a crise provocada pela pandemia, resultado a partir do formulário eletrônico respondido por estes.

Relação entre Escritório A X seus clientes	
Demandas no início da Pandemia	Houve um aumento Gradativo
Principal demanda de seus Clientes	Solicitação do Pronampe
Mudanças de Processos	Necessidades de cada empresa
Principal característica dos Clientes	Análise Financeira

Quadro 1 - Demandas Observadas durante a Pandemia - Escritório A

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2022).

Conforme observado no quadro acima, a empresa A, é possível observar que no início da pandemia houve um aumento da procura dos clientes nos escritórios, devido à liberação do PRONAMPE, um financiamento liberado pelo governo para ajudar os empreendedores devido à crise mundial, nesse cenário os escritórios atenderam seus clientes conforme as necessidades apresentadas por eles, uma característica do empreendedor destacado pelo escritório contábil foi à necessidade financeira, ou seja, análise financeira.

Relação entre Escritório B e seus Clientes	
Demandas no início da Pandemia	Houve um aumento Gradativo
Principal demanda de seus Clientes	Funcionamento das Atividades
Mudanças de Processos	Maior parte <i>Home Office</i>
Principal característica dos Clientes	Organização

Quadro 2 - Demandas Observadas durante a Pandemia - Escritório B

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2022).

Na empresa contábil B, as demandas no início da pandemia, aumentaram gradativamente, tendo como principal: funcionamentos das atividades e a mudança do trabalho presencial para o *home office*, considerando como principal característica a organização do cliente.

Relação entre Escritório e seus clientes	
Demandas no início da Pandemia	Não Houve
Principal demanda de seus Clientes	Apenas as Obrigações Acessórias
Mudanças de Processos	Não Houve
Principal característica dos Clientes	Dedicação e Persistência

Quadro 3 - Demandas Observadas durante a Pandemia - Escritório C

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2022).

Na terceira empresa contábil, não houve aumento da demanda no início da pandemia, tendo a preocupação com o envio das obrigações acessórias, destacando que não houve mudanças nos processos, e a principais características dos seus clientes é a dedicação e persistência.

Apresentação do perfil do empreendedor a partir da auto percepção

Diante da análise das respostas dos sócios, fundadores e coordenadores das empresas, em relação ao decreto de abertura com restrições das atividades na pandemia, muitos não sabiam o que fazer, pois não esperavam algo do tipo.



Gráfico 1 – Procura de crédito ou auxílio contábil após decreto de abertura das atividades durante COVID 19.

Fonte: Respostas do Formulário Eletrônico (2022).

42,9% buscaram os escritórios para solicitação, resolução de dúvidas e auxílio na tomada de decisões, 28,6% buscaram Instituições Financeiras para solicitação de créditos e empréstimos com a finalidade de realizar melhorias no seu negócio ou aplicação para giro de capital, e 28,6% disseram para outra finalidade, não especificando.



Gráfico 2 – Consulta dos empresários /empreendedores antes da tomada de decisão

Fonte: Respostas do Formulário Eletrônico (2022).

42,9% dos empresários analisam apenas o caixa e o faturamento da empresa antes de tomar uma decisão e acabam deixando de lado outros indicadores que podem influenciar na assertividade, seja de curto ou a longo prazo. 57,1% buscaram auxílio, planejamento e indicadores de um escritório contábil antes da tomada de decisão, demonstrando, desta forma, a importância que esses profissionais contábeis possuem para a empresa.

Apresentação do papel dos escritórios contábeis e a importância que essa área tem para as empresas.



Gráfico 3 – Relação entre empresas x Escritórios Contábeis.

Fonte: Respostas do Formulário Eletrônico (2022).

42,9% utilizam os escritórios contábeis como fonte de informações seguras e outros 42,9% recorrem para auxílio na direção e projeções de crescimento. Apenas 14,3% dos entrevistados acreditam que a principal atribuição do contador é a entrega das obrigações principais (apuração de impostos) e acessórias (escriturações fiscais e contábeis obrigadas por lei). Percebe-se que, de fato, a maioria dos clientes confia no setor da contabilidade.



Gráfico 4 – Relação entre empresas x Escritórios Contábeis.

Fonte: Respostas do Formulário Eletrônico (2022).

Dos entrevistados 85,8% utiliza dos serviços ofertados frequentemente, para auxílio em diversas fases e momentos e também como uma confiável fonte para planejamento e assessoria empresarial. Apenas 14,3% afirmaram não usufruir de todos os serviços prestados pelos contadores, recorrendo apenas para abertura da empresa e regularização da atividade.

CONCLUSÕES

Diante do apresentado neste artigo, pode-se perceber como a pandemia COVID-19 afetou a dinâmica empresarial e as relações entre os empreendedores e os escritórios de contabilidade de maneira geral, que tiveram que buscar outras maneiras para resolução de suas adversidades, que apesar das imposições de regras e horários de funcionamento, ainda precisavam cumprir com suas obrigações.

As maiores dificuldades constatadas pelos profissionais da área contábil foram à adequação ao trabalho *Home Office*, junto ao atendimento remoto e resoluções de dúvidas de seus clientes; e o cumprimento das obrigações principais e acessórias, que ainda foram obrigadas a serem entregues dentro do prazo, mesmo com a dificuldade devido ao *lockdown*.

Em relação aos clientes empreendedores dos escritórios de contabilidade, a maior dificuldade observada foi à queda substancial do faturamento, que levaram muitos deles a recorrerem a empréstimos a instituições financeiras ou empréstimos junto ao Governo Federal, por intermédio de seu contador, para conseguir pagar suas contas e dívidas incorridas durante a pandemia.

Um dos pontos positivos observados foi que a maioria dos empreendedores recorreu e ainda confiam bastante nos profissionais da área contábil, apesar da dificuldade e dos

grandes desafios enfrentados durante a pandemia da COVID-19.

Nesse cenário foi possível analisar que os empreendedores buscaram os escritórios contábeis para adquirir o benefício chamado PRONAMPE, um financiamento disponibilizado pelo governo para que pudessem continuar suas atividades econômicas com menos prejuízos e buscando formas para reduzir e quitar suas obrigações. Diante da pandemia, os escritórios tiveram que modificar seus atendimentos aos clientes de presencial para *home office*, o que causou algumas dificuldades para os colaboradores, que foi a de se adaptarem a um novo cenário econômico. Os perfis dos empreendedores conforme os escritórios foram voltados para as finanças, organização, dedicação e persistência o que contribuiu para que a empresa continuasse ativa, mesmo diante da crise causada pela pandemia.

Por fim, diante da pesquisa de campo, pode se concluir que tanto o empreendedor quanto os escritórios contábeis tiveram que se adaptar a nova realidade causada pela covid 19, o que foi possível evidenciar que os escritórios contábeis contribuíram de forma efetiva com os empreendedores em relação aos processos para aquisição dos financiamentos, ou seja, PRONAMPE.

REFERÊNCIAS

ASCENÇÃO, H. **Adequação do profissional de contabilidade junto a novas tecnologias**. Brasil escola, 2015. Disponível em: < <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidadejunto-as-novas-.htm>>. Acesso em: 05 de maio. 2022.

AVELAR, Ewerton Alex et al. **Efeitos da Pandemia de COVID-19 sobre a sustentabilidade econômico-financeira de empresas brasileiras**. Revista Gestão Organizacional, v. 14, n. 1, p. 131-152, 2021.

BESSANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. **A Economia da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BIRD, B. **Entrepreneurial Behavior**. Glenview. Scott, Foresman and Company, 1989.

BRASIL. Lei Federal Nº 13.999, de 18 de Maio de 2020. **Institui o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), para o desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos negócios**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L13999.htm>. Acesso em: 05 de Maio de 2022.

BRITO, Sílvio Manuel; Honrado, Maria Graciete. **Um Breve Retrato do Perfil Empreendedor**. *Journal Of Exact Sciences and Technological Applications*, v. 1, p. 2-5, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/revisorjb,+39588-209008-2-CE.pdf>. Acesso 10 de maio de 2022.

CALLADO, A. A. C.; MELO, W. A. **Ferramentas e Informações Gerenciais em Micro e Pequenas Empresas**. RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar, v. 10, n. 3, p. 53-65, 2018.

CARVALHO, Bigail Moreira et al. **Estudo de caso no controle de estoque de medicamento nas drogarias durante a pandemia do COVID-19**, em Benjamin Constant, Amazonas. 2021.

ESTRELA, Pedro Marlus Cavalcante de Albuquerque; BRUNI, Adriano Leal; FILHO, Raimundo Nonato Lima. **Metacognição, perfil empreendedor e percepção de sucesso**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 20, p. e3166- e3166, 2021.

FERREIRA, Elisabete Baldaça. **Desafios do Home Office na pandemia: construindo estratégias para a efetivação**. Florianópolis- SC. 2021. Disponível em: https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/2308/TCC_-_Elisabete_B._Ferreira_assinado_assinado_assinado.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: maio de 2022.

FROEHLICH, Cristiane; TASCHETTO, Maira. **Teletrabalho sob a perspectiva dos profissionais de recursos humanos do Vale dos Sinos e Paranhana no Rio Grande do Sul**. Vale dos Sinos e Paranhana: Recape - Revista de Carreiras e Pessoas, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/39652>. Acesso 10 de maio de 2022

GARCIA, Rafaella Medeiros; Bezerra, Darlan Oliveira. **A Importância da Contabilidade Gerencial Para Pequenas e Médias Empresas Em Meio à Pandemia DO COVID-19**. Revista Campo do Saber, v. 6, n. 2, 2021.

IBGE. **Desemprego fica estável em 14,4% no trimestre encerrado em fevereiro**. <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/30600-desemprego-fica-estavel-em-14-4-no-trimestre-encerradoem-fevereiro>>. Acesso em maio de 2022.

KOTLER, P. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

KLAPPER, Inessa Love, **O impacto da crise financeira no registro de novas empresas**, *Economics Letters*, Volume 113, Issue 1, 2011, Pages 1- 4, SSN01651765, <https://doi.org/10.1016/j.econlet.2011.05.048>. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165176511002254>. Acesso 12 de maio e 2022.

LIMA Filho, R. N., & BRUNI, A. L. (2015). **Metacognição estimula características empreendedoras? Uma análise profissional de administração**. *RACE*, 14(2), 427-450.

MOLTER, Lorena. **CFC solicita à Receita Federal a prorrogação do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda**. Conselho Federal de Contabilidade, 9 de abril de 2021. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/cfc-solicita-a-receita-federal-a-prorrogaao-do-prazo-de-entrega-do-imposto-de-renda/>>. Acesso em 10 de Maio de 2022.

NEIVERTH, Regina. **E-business: uma visão de futuro para o seu negócio**/Regina Neiverth-. 1 ed. – Maringá: viseu, 2023.

NERY, Carmen. **Desemprego Fica Estável em 14,4% no Trimestre Encerrado em fevereiro**. Agência IBGE Notícias, 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30600-desemprego-fica-estavel-em-14-4-no-trimestre-encerrado-em-fevereiro>>. Acesso em: 08 de Maio de 2022.

PRADO, Renata de Souza; JUNIOR, Alvaír Silveira Torres. **Comportamento empreendedor na criação do negócio: uma comparação entre as abordagens effectuation e lean startup.** *Latin American Journal of Business Management*, v. 10, n. 1, 2019.

REZENDE, A. A. de; MARCELINO, J. A.; MIYAJI, M. **A reinvenção das vendas: as estratégias das empresas brasileiras para gerar receitas na pandemia de COVID-19.** Boletim de conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 2, n. 6, p. 53-69, jun. 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Rezendeetal> Acesso em 06 de maio de 2022.

SERASA EXPERIAN. **Número de empresas criadas no primeiro trimestre de 2017 é recorde,** diz Serasa Experian. São Paulo: Serasa Experian, jun. 2017. Disponível em: <http://bit.ly/2hvZxYn>. Acesso em: 05 de maio. 2022.

SALISU, A. A., & Vo, X. V. (2020). **Predicting stock returns in the presence of COVID-19 pandemic: The role of health news.** *International Review of Financial Analysis*, 101546.

SANTOS, A. K. R dos; PAES, A. P. **Contabilidade Terceirizada e Gestão de Crises em Micro e Pequenas Empresas à Luz do Covid-19.** 11º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. 2020.

SANTOS, I.; PAES, Amanda Pimentel; Lima, Thiago Henrique Claudino. **Adoção e Uso da Contabilidade Digital: Uma Percepção de Organizações Contábeis.** *congressosp. fipecafi. org*. Acesso, v. 27, 2021.